

7º PRINCÍPIO - PREPARADOR

Tomar atitude precipita crise.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

Difícilmente conseguimos resolver um grande problema sem que nada façamos, à espera de uma solução milagrosa. Precisamos de mais, precisamos de ação, de atitudes e a primeira providência que precisamos tomar é conosco. Quantos de nós paralisamos nossa vida após descobrirmos o problema no outro? Abandonamos planos e projetos, deixamos de fazer coisas de que gostamos e permitimos que a nossa vida perdesse o sentido. Desejamos ajudar o outro, mas o problema produziu em nós um sofrimento profundo, e precisamos resgatar nossa qualidade de vida. Fragilizados não reunimos forças para tomarmos atitudes capazes de solucionar um problema.

Partilha:

- Quais planos, projetos ou atividades deixei paralisados em razão do problema que estou enfrentando? Qual atitude devo tomar para resgatar meus planos de vida?
- Qual atitude vou tomar como meta nesta semana para me presentear, independente do problema vivenciado?

Espiritualidade:

- Mensagem "Atitude é tudo" (pesquisar na internet).

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

Não é tarefa fácil convencer com palavras aqueles que não estão dispostos a nos ouvir. Por isso, mais que falação, precisamos também de ações e tomadas de atitudes visando estabelecer os limites do aceitável, e permitir que o outro confronte com os prejuízos oriundos de suas escolhas, caso não se adeque ao estabelecido. Para tanto, precisamos nos posicionar em relação aos comportamentos do outro que não concordamos e não aceitamos, acabarmos com as ameaças vazias, que nada produzem de resultados e adotar ações concretas, equilibradas e estruturadas. Nem sempre tomar uma atitude significa fazer alguma coisa. Também tomamos uma atitude deixando de fazer: não bancando as dívidas do outro, não facilitando o uso dentro de casa, não financiando mordomias, etc.

Partilha:

- Tomadas de atitudes devem ser uma ação pensada, estudada e possuir um objetivo. Como eu posso estruturar uma tomada de atitude, antes de tomá-la, para não a tornar apenas em ameaças vazias?
- Para encarar uma tomada de atitude, sem recuar no primeiro revés, preciso estar fortalecido. Como posso trabalhar meu fortalecimento?

Espiritualidade:

- Mensagem "A lenda do monge e do escorpião" (pesquisar na internet).

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade cada vez mais individualista, onde muitos pensam apenas em si mesmos, acomodam-se em seu mundo, e sem realizar qualquer movimento, vivem despejando críticas ou buscando culpados para tudo. Este princípio nos instiga a exercermos nossa responsabilidade social através de tomadas de atitudes capazes de influenciar positivamente a nossa relação com nossa comunidade. A primeira atitude para melhorarmos nosso entorno é a participação e o envolvimento na discussão da busca de soluções conjuntas para a melhoria do todo.

Partilha:

- Como é o meu envolvimento com a minha comunidade? Faço-me presente, sou participativo? Se não, como posso buscar essa aproximação?
- Como posso atuar em sociedade me posicionando em relação às atitudes alheias que não concordo e valorizando e me envolvendo nas boas ações?

Espiritualidade:

- Mensagem "A loja de CDs" (pesquisar na internet).

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Agir com respeito e fraternidade no relacionamento com seus parentes e afins" - SOLIDARIEDADE.

Os parentes e afins são pessoas próximas de nós e essa aproximação não nos dá o direito de sermos grosseiros, estúpidos e mal-educados. Muitos tratam pessoas desconhecidas com educação e respeito, no entanto, não adotam a mesma amabilidade quando se trata de pessoas da família e isso não é um comportamento equilibrado. Agir com respeito e fraternidade exige de nós o reconhecimento de que às vezes precisamos ceder, aceitar que também erramos, e que não há nenhum mal em reconhecermos uma falha. Reconhecer que erramos não é sinal de fraqueza, pelo contrário, abre a possibilidade da reconciliação. A proliferação da fofoca é um dos comportamentos que mais desagrega o grupo familiar e devemos evitá-la a todo custo. Há um dito popular que cita que a fofoca morre nos ouvidos da pessoa inteligente, então, que sejamos.

Partilha:

- Como é o meu relacionamento com outras entidades afins? Sei respeitá-las, valorizando aquela a que pertença, porém, sem menosprezar as demais?
- Como posso atuar diante de fofocas desagregadoras no relacionamento com parentes e afins?

Espiritualidade:

- Mensagem "A mesa do velho avô" (pesquisar na internet).